

BANDEIRANTES CAPITALIZAÇÃO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

CNPJ nº 00.984.867/0001-29

Bandeirantes SA Capitalização

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Bandeirantes S.A. capitalização, relativas ao primeiro semestre de 1999.

Produção

A Bandeirantes S.A. Capitalização mantém suas operações de comercialização de títulos de capitalização principalmente através da Rede de agências do Banco Bandeirantes S.A., terminando o período com R\$6.521 mil em prêmios.

RESERVAS TÉCNICAS

As provisões técnicas totalizaram R\$19.476 mil e as aplicações financeiras R\$30.625 mil, superior em R\$11.149 mil às garantias exigidas.

RESULTADO

O lucro líquido do período foi de R\$2.518 mil, representando uma rentabilidade anualizada de 48,36% sobre o Patrimônio Líquido de R\$10.414 mil.

"BUG DO MILÊNIO"

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Bandeirantes S.A. Capitalização é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluído em 1998. Está em andamento a revisão do plano de Contingência, sob a ótica do "BUG" do Milênio, com conclusão estipulada pela SUSEP, para 30 de setembro de 1999.

Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Autoridades do Mercado Segurador, pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998		1999	1998
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	33.927	29.982	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	11.602	14.931
Disponibilidades	129	139	Provisão matemática	8.196	11.240
Aplicações	30.625	29.076	Provisão para sorteio	3.406	3.691
Títulos de renda fixa – privados	-	19.272	CIRCULANTE	11.495	6.730
Títulos de renda fixa – públicos	22.763	7.792	Provisões técnicas comprometidas	7.874	4.375
Títulos de renda variável	-	1.613	Provisões para resgate de títulos vencidos	7.874	4.375
Outras aplicações	7.862	869	Débitos diversos a pagar	945	767
(-) Provisão para desvalorização	-	(470)	Obrigações a pagar	467	438
Títulos e créditos a receber	3.173	767	Impostos e encargos sociais a recolher	110	113
Títulos e créditos	612	18	Provisões trabalhistas	57	59
Créditos tributários	2.561	749	Outras contas a pagar	311	157
PERMANENTE	836	2.592	Provisões para tributos	2.605	1.588
Investimentos	294	294	Imposto de renda	1.970	918
Outros investimentos	294	294	Contribuição social	629	670
Imobilizado	45	1.676	Outros	6	-
Imóveis	-	1.800	Depósitos de terceiros	71	-
Bens móveis	57	13	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.252	788
(-) Depreciação	(12)	(137)	Contingências fiscais	1.252	788
Diferido	497	622	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.414	10.125
			Capital social nacional	7.012	7.012
			Reserva de capital	284	283
			Reservas de lucros	3.118	2.830
Total do Ativo	34.763	32.574	Total do Passivo	34.763	32.574

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Incentivos fiscais	Legal	Estatutária		
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 1998	7.012	284	494	654	-	8.444
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.518	2.518
Destinações:						
Reserva legal	-	-	126	-	(126)	-
Remuneração do capital próprio	-	-	-	-	(548)	(548)
Reservas de lucros	-	-	-	1.844	(1.844)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	7.012	284	620	2.498	-	10.414
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	7.012	4	288	5.398	-	12.702
Incentivos fiscais	-	279	-	-	-	279
Dividendos pagos (R\$843,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(5.398)	-	(5.398)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.052	3.052
Destinações:						
Reserva legal	-	-	153	-	(153)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(510)	(510)
Reservas de lucros	-	-	-	2.389	(2.389)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	7.012	283	441	2.389	-	10.125

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	1999	1998
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	6.521	10.752
Receitas com títulos de capitalização	6.521	10.752
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(497)	(1.793)
TÍTULOS RESGATADOS	(5.288)	(6.970)
Títulos resgatados	(4.284)	(5.721)
Títulos sorteados	(1.004)	(1.249)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM	(148)	(56)
Despesas de corretagem de vendas de títulos	(148)	(56)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	(7)
RESULTADO FINANCEIRO	3.978	3.340
Receitas financeiras	3.919	3.567
Despesas financeiras	59	(227)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(985)	(730)
Despesas com empregados	(159)	(159)
Outras despesas administrativas	(826)	(571)
RESULTADO PATRIMONIAL	-	57
Resultados com imóveis de renda	-	57
RESULTADO OPERACIONAL	3.581	4.593
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	3.581	4.593
IMPOSTO DE RENDA	(754)	(822)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(309)	(719)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	2.518	3.052
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	6.400	6.400
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	393,44	476,88

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS:		
Lucro líquido	2.518	3.052
Depreciações e amortizações	87	92
Lucro líquido ajustado	2.605	3.144
Incentivos fiscais	-	279
Aumento (redução) das provisões técnicas	(209)	1.764
Aumento (redução) exigível a longo prazo	(181)	788
Total das origens	2.215	5.975
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Investimentos	-	290
Imobilizado	-	7
Diferido	-	271
Dividendos pagos	-	5.398
Juros sobre o capital próprio	548	510
Total das aplicações	548	6.476
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	1.667	(501)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Variação do ativo circulante	3.738	(1.331)
Variação do passivo circulante	2.071	(830)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	1.667	(501)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

CONTINUA...

BANDEIRANTES CAPITALIZAÇÃO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes SA Capitalização

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bandeirantes S.A. Capitalização é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

As demonstrações contábeis referente ao semestre findo em 30 de junho de 1998, foram reclassificadas, para fins de comparabilidade na apresentação, na forma prevista pela Resolução nº 6 de 23 de abril de 1998.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Aplicações - As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado for inferior ao contábil.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo - Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos - Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imobilizado - Registrado pelo valor de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

e) Diferido - Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, amortizado no prazo de cinco anos.

f) Receitas de Prêmios de Capitalização - Apropriadas ao resultado por ocasião do efetivo recebimento.

g) Provisões Técnicas - Representam as obrigações assumidas pela comercialização de títulos de capitalização, calculadas atuarialmente por atuário independente, de acordo com as normas técnicas em vigor aprovadas pela SUSEP.

h) Sorteios - Os prêmios, decorrentes de sorteios, são registrados como despesas no mês em que os sorteios são realizados.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 - (18% em 1998).

4. APLICAÇÕES

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 1999 e 1998, estavam assim representadas:

	1999	1998
Títulos de renda fixa - privados	-	19.272
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	19.259
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	13
Títulos de renda fixa - públicos	22.763	7.792
Notas do Tesouro Nacional	12.104	7.725
Letras Financeiras do Tesouro	10.659	67
Títulos de renda variável	-	1.613
Ações de companhias abertas	-	1.613
Provisão para desvalorização	-	(470)
Outras aplicações	7.862	869
Quotas de fundo de investimentos imobiliários	7.862	869
Total	30.625	29.076

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se, basicamente, em 30 de junho de 1999 e 1998, a imposto de renda e contribuição social a compensar, como segue:

	1999	1998
Impostos de renda a compensar	205	183
Contribuição social a compensar	-	1
Antecipação de imposto de renda	1.653	198
Antecipação de contribuição social	509	66
Créditos tributários de impostos sobre adições temporárias	-	203
Outros	194	98
Total	2.561	749

6. DIFERIDO

Os respectivos saldos, líquidos de amortizações acumuladas, referem-se a:

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	61	80
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	72	53
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	364	489
Total	497	622

7. PROVISÕES TÉCNICAS

As movimentações das provisões técnicas comprometidas e não comprometidas durante os semestres compreendem:

	1999	1998
Provisões técnicas não comprometidas	11.811	17.542
Provisões comprometidas	7.057	-
Saldo inicial de provisões técnicas	18.868	17.542
Constituições	16.069	15.614
Resgates pagos	(12.055)	(10.160)
Sorteios pagos	(3.406)	(3.691)
Saldo final de provisões técnicas	19.476	19.305
Provisão técnicas não comprometidas	11.602	14.930
Provisões técnicas comprometidas	7.874	4.375

8. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e reserva suplementar estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP e de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em 30 de junho de 1999 e 1998 estavam assim representados:

	1999	1998
Títulos de renda variável (ações a valor de mercado)	-	1.226
Títulos de renda fixa - privados	-	13.871
Títulos de renda fixa - públicos	20.020	7.715
Total	20.020	22.812

9. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	1999	1998
Juros a pagar sobre o capital próprio	466	434
Provisão para pagamentos a efetuar	1	4
Total	467	438

10. CONTINGÊNCIAS

A Bandeirantes S.A. Capitalização vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que o valor provisionado na rubrica "Contingências fiscais", no exigível a longo prazo, é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.400.000 ações nominativas, sendo 3.200.000 de ações ordinárias e 3.200.000 de ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não cabe o direito a voto, tendo prioridade no reembolso do capital até o limite do respectivo valor do capital que representarem em caso de liquidação da Sociedade. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado pela reserva legal.

A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$548 (R\$510 em 1998), cuja contabilização resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$203 (R\$219 em 1998), com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1999	1998
Despesas com pessoal próprio	159	159
Despesas com serviços de terceiros	371	127
Despesas com localização e funcionamento	117	127
Despesas com tributos	240	214
Outras	98	103
Total	985	730

13. RECEITAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Receitas com títulos de renda fixa - privado	196	2.577
Receitas com títulos de renda fixa - público	3.348	860
Receitas com títulos de renda variável	182	109
Outras	193	21
Total	3.919	3.567

14. DESPESAS FINANCEIRAS

	1999	1998
Perdas com títulos de renda variável	587	172
Reversão de provisão para desvalorização de títulos	(741)	(270)
Outras	95	325
Total	(59)	227

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do semestre, conforme segue:

	1999		1998	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Encargos às alíquotas sobre o resultado do semestre	(895)	(323)	(1.148)	(827)
Efeitos de juros sobre o capital próprio	137	66	127	92
Provisões indedutíveis	(2)	(1)	(117)	(85)
Reversões de provisões	186	59	208	134
Outras exclusões	12	2	176	16
Dedução de 1/3 da COFINS	(6)	22	-	-
Devido sobre operações do semestre	(568)	(175)	(754)	(670)
Provisão temporárias	(186)	(134)	(68)	(49)
Total da provisão no resultado	(754)	(309)	(822)	(719)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

17. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. Segue, abaixo, o resumo das principais transações:

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Disponibilidades	68	89	4	78
Aplicações financeiras	-	1.934	-	-
Aluguéis a receber	-	-	4	-
Aluguéis a pagar	(1)	-	-	-
Administração da carteira de títulos	(12)	(93)	(82)	(136)
Serviços de processamento de dados	(21)	-	(74)	(57)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREA - Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral

FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS - Diretor Superintendente

SUSAN SUMIKO INOUE MARTINS - Atuária MIBA 697

ARTUR MARQUES DO AMARAL FILHO

Contador - 1RJO50124/T-6 - SP

BANDEIRANTES CAPITALIZAÇÃO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes SA Capitalização

CNPJ nº 00.984.867/0001-29

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Bandeirantes S.A. Capitalização:

1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. CAPITALIZAÇÃO em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) As provisões técnicas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é fundamentada

nos pareceres do referido atuário.

4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Capitalização em 30 de junho de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

**ARTHUR
ANDERSEN**

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 25P000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP